

**Impacto de curso voltado ao empreendedorismo sustentável sobre a intenção de jovens mulheres de empreender: Uma pesquisa ação.**

**ETTORE DE CARVALHO ORIOL**

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO (FGV-EAESP)

**EDUARDA LARA MENDONÇA MOREIRA**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

**RODRIGO DA SILVA MONTEIRO**

**CRISTINA CASTRO-LUCAS**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

**ERIKA DE FARIAS LISBOA**

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO (FGV-EAESP)

## **Impacto de curso voltado ao empreendedorismo sustentável sobre a intenção de jovens mulheres de empreender: Uma pesquisa ação.**

### **Introdução**

Empreender é uma decisão que pode garantir uma condição diferenciada para uma pessoa em qualquer sociedade. Além da possibilidade de geração de renda para a própria pessoa, ao empreender, abre-se uma janela de possibilidades, inclusive de geração de renda para outras pessoas e para toda a sociedade. Um empreendedor que alcança sucesso, gera riqueza e renda para diversas outras pessoas, movimentando a economia. No Brasil, pessoas do gênero feminino são maioria no ensino médio (76,4%). Contudo, apenas 54,5% das mulheres têm participação em atividades produtivas e acesso a recursos.

### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Desenvolver as mulheres que desejam empreender é importante. A falta de acesso das mulheres a recursos e direção de empreendimento, apontam para a necessidade da criação de formas de incentivo ao protagonismo feminino na sociedade. Assim, é importante entender: “Qual o impacto de um curso não universitário voltado para o empreendedorismo entre meninas jovens no nível de intenção de empreender pré-existentes?” Como objetivo, busca-se o entendimento do impacto do programa, voltado para o empreendedorismo em sustentabilidade, na intenção de empreender pré-existente das participantes selecionadas.

### **Fundamentação Teórica**

Diferentes motivos podem levar os jovens a engajar com o empreendedorismo. Competências emocionais influenciam a decisão de empreender. O desejo de ser dono do próprio negócio também figura como uma alternativa de carreira. Assim, a Autoeficiência (Bandura, 1977), Orientação para o Domínio (Atkinson, 1964; Dweck, 1986) e Autodeterminação (Jeno, Vandvik, Eliassen, & Grytnes, 2019) podem ser uma base para identificar o impacto de cursos direcionados ao empreendedorismo na intenção e empreender, colocando o aluno no domínio central de suas decisões sobre seu futuro profissional.

### **Metodologia**

O método selecionado foi o de pesquisa-ação, com aplicação de um questionário de coleta de dados, dividido em 3 seções, uma para cada teoria de base. A análise aplicada foi quantitativa e procurou, por meio de teste estatístico, refutar as hipóteses levantadas durante a revisão de literatura. A aplicação do método foi realizada por Modelagem de Equações Estruturais - SEM. Como a amostra é pequena (n=84), optou-se pelo método SEM-PLS (Structural Equation Modeling - Partial Least Squares) que garante um ajustamento do modelo mesmo para amostras menores).

### **Análise dos Resultados**

O achado principal do estudo foi identificar que o impacto do curso sobre a intenção de empreender entre as participantes foi negativo, ou seja, a intenção anterior ao curso era maior que a intenção após o curso. Esse achado aponta para uma maior consciência dos estudantes sobre o que é empreender e como esse processo pode ser desafiador. Apesar de contrário ao esperado, o resultado faz sentido frente a teoria, pois a Teoria da Autoestima considera que a Autoaceitação é uma elevada necessidade humana

### **Conclusão**

O artigo atingiu o seu objetivo ao responder de forma apropriada a questão de pesquisa. O objetivo

também foi atingido, mostrando como um curso sobre empreendedorismo pode melhorar a percepção de mulheres jovens sobre os desafios e a realidade do empreendedorismo no Brasil.

### **Referências Bibliográficas**

Atkinson, J. W. (1964) An introduction to motivation. Princeton, N. J. D. Van Nostrand  
Bandura, A. (1977) Self-efficacy: Toward a unifying theory of behavioral change. *Psychological Review*, 84(3), 191-215.  
Dweck, C. S. (1986) Motivational processes affecting learning. *American Psychologist*, 41, 1040-1048.  
Jeno, L. M., Vandvik, V., Eliassen, S., & Grytnes, J. A. (2019) Testing the novelty effect of an m-learning tool on internalization and achievement: A Self-Determination Theory approach. *Computers and Education*, 128, 398-413.